

Transferência de tecnologia social através de ações sustentáveis em escolas

Maria Carolina Pinheiro da Silva Verdan^{1*}; Ingrid de Souza Siqueira¹, Geórgia Peixoto Bechara Mothé¹, Aline Chaves Intorne², Marina Satika Suzuki¹

¹ Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro 1; ² Instituto Federal do Rio de Janeiro campus Volta Redonda
**carolina.verdan11@gmail.com*

A sustentabilidade é feita de ações que oportunizam o desenvolvimento econômico visando a mitigação de impactos ambientais, tornando possível a continuidade do uso de recursos naturais para futuras gerações. Na busca pela sustentabilidade, a tecnologia social se apresenta como produto, técnica ou métodos replicáveis, desenvolvidos juntamente com a comunidade para solucionar problemas socioambientais. O objetivo deste trabalho é desenvolver ações sustentáveis em uma escola através da transferência de tecnologia social com a participação da comunidade escolar. Foram desenvolvidas, no Colégio Estadual de São Fidélis, quatro ações: produção de sabão com óleo de cozinha residual; compostagem dos resíduos orgânicos; horta vertical de temperos; coleta seletiva de metal, papel, vidro, plástico e eletrônicos. Cada ação possui sua justificativa baseada nas problemáticas ambientais antrópicas. A produção de sabão é o processo de reciclar o óleo utilizado durante a preparação de alimentos, reduzindo o descarte indevido deste resíduo. Já foram reciclados 20 litros de óleo e o sabão produzido é usado na limpeza da escola. Compostagem é a reciclagem de resíduos orgânicos, que representam cerca da metade dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no Brasil. Foram compostados 24 caixas de 5 litros de RSU orgânicos produzidos pela cozinha escolar, os seus produtos são dois compostos biofertilizantes que podem ser usados na horta. A horta vertical de temperos conta com 20 mudas, que são usadas no preparo das refeições oferecidas pelo colégio. A coleta seletiva se baseia na reutilização de cada material e/ou destinação adequada, já que cerca de 40% dos RSU são descartados incorretamente no Brasil. Os RSU secos são entregues para empresas/ONGs parceiras que dão a finalidade correta. Seis alunos da escola são responsáveis por manter o funcionamento das ações. Esses alunos mobilizaram o corpo discente a entender e a agir frente às problemáticas ambientais por trás de cada ação. Além dos relatos de mudança nos hábitos familiares dos alunos, trazendo a sustentabilidade para o dia a dia. Deste modo, podemos concluir que explorar a sustentabilidade nas escolas com ações práticas cotidianas estimula que a comunidade escolar leve esses conhecimentos para além desse ambiente, o propagando em outros núcleos. Com o incentivo e engajamento dos alunos através da educação ambiental estimulada, há transferência de tecnologia como instrumento estratégico para ações sustentáveis.

Palavras-chave: Educação ambiental, Resíduos sólidos urbanos, Preocupação socioambiental.

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ, CAPES, CNPq.